



IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE CONTROLE SANITÁRIO FEITO PELO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA PARA SAÚDE PÚBLICA

Helem Pereira¹
Ana Paula Ferrareis Loli²
Anchiara Daiani Cardoso Cordeiro³
Esthefane dos Santos Beltrame⁴
Gislene dos Santos⁵
Mateus Dagostin Sartor⁶
Pedro Paulo de Souza Filho⁷
Tatiane Batista Maximiano⁸
Berto Varmeling⁹
Vanessa Isabel Cataneo¹⁰

RESUMO

Atualmente a preocupação com a saúde animal, assim como com as doenças transmitidas por eles aos humanos, aumentou, trazendo ao nosso cotidiano cuidado mais rigorosos com vacinação e castração. Nosso trabalho tem como objetivo geral analisar a importância do programa de controle sanitário executado pelo Curso de Medicina Veterinária do Unibave para saúde pública. Descrevendo o programa sua importância e as doenças mais comuns que afetam a saúde pública, traçando um paralelo caso proliferação desses animais errantes fosse disseminada sem controle. Nos dias atuais há uma grande preocupação com bem estar e saúde animal uma vez que estas estão diretamente ligadas à saúde pública e o aparecimento de doenças de transmissão do animal ao homem e vice-versa (zoonoses), assim como entre os

¹ Estudante da 5ª fase do curso de Medicina veterinária do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: helempereira07@gmail.com.

² Estudante da 4º fase do curso de Direito do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: anapaulaferrareisloli@gmail.com.

³ Estudante da 4º fase do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: anchiara_cordeiro@hotmail.com.

⁴ Estudante da 2º fase do curso de Pedagogia do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: gyjady@hotmail.com.

⁵ Estudante da 2º fase do curso de Pedagogia do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: gyjady@hotmail.com.

⁶ Estudante da 6º fase do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: mateusdagostimsartor@hotmail.com.

⁷ Estudante da 2º fase do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: ppsfpm@gmail.com.

⁸ Estudante da 4º fase do curso de Psicologia do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: tatienebatistamaximiano@outlook.com.

⁹ Professor coordenador do trabalho Proesde Desenvolvimento do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: berto@unibave.net.

¹⁰ Professora coordenadora de extensão do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE E-mail: extensao@unibave.net.

animais. O aumento na transmissão de doenças se dá pela falta de informação e conscientização sobre os problemas causados por estes animais e principalmente pelo crescente número de animais abandonados, que não só possam transmitir essas zoonoses como também, serem causas de acidentes, mordeduras, depredação local, trazendo problemas para o bem estar dos mesmos e a saúde humana. Visto essa crescente demanda por cuidados com a saúde pública o curso de medicina veterinária do Unibave juntamente com o Hospital veterinário do Unibave e prefeituras da região realizam programas de castração e vacinação, palestras de conscientização e saúde pública, que trouxeram benefícios e economia para os municípios. Como resultado observou-se uma redução significativa no número de animais errantes e com isso a diminuição de problemas decorrentes dos mesmos.

Palavras-chave: Castração; Saúde pública; Unibave.

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas do IBOPE (2000) indicam que cerca de 59% da população brasileira possui algum animal de companhia. Com o passar dos anos cães e gatos se tornaram “membros das famílias”. Com a domesticação desses animais o homem passou a ser responsável pelo bem estar dos mesmos.

Porém, com o crescente número de animais de estimação em outro plano cresce também, a população de animais abandonados. O abandono de animais é crime previsto em lei, 9.605/98, art.32 determina detenção de três meses a 1 ano e multa a quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos. A lei se estende ainda na realização de experiência dolorosa ou cruel em animal vivo e a punição é aumentada de um sexto a um terço se ocorrer morte do animal, ainda assim, essa prática é muito comum. Onde são usados como argumentos mudança de casa ou cidade, criança, idade do animal ou até mesmo devido à impulsividade de adquirir um animal sem o conhecimento de suas necessidades.

A superpopulação de animais de rua é um problema mundial. Estima-se que 75% da população de cães e gatos no mundo estejam nas ruas. (BUDZIAK et al. 2013). O Brasil tem cerca de 30 milhões de animais abandonados. É estimado que para cada cinco moradores, haja um cão, e 10% destes são de rua.

A Organização Mundial de Saúde (OMS-2003) vem alertando os governos sobre o crescente número de animais de rua. Alguns membros das autoridades públicas e governamentais estão preocupados com problemas de saúde pública e segurança, associados à

população de animais errantes. Incluindo neste roll a transmissão de doenças a humanos (zoonoses) e a outros animais, danos e o medo causado por comportamento agressivo, perturbações por barulho e sujeira, predação animal e causas de acidentes de trânsito.

Uma opção para a diminuição desses animais de rua é a castração e controle destes animais, bem como a conscientização da população para o bem estar e controle de doenças. (G1 2019)

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância do programa de executado pelo Curso de Medicina Veterinário do Unibave para saúde pública e controle de doenças. Descrevendo o programa, demonstrando a importância do mesmo e as doenças mais comuns que afetam a saúde pública, se a proliferação desses animais errantes fosse disseminada sem controle.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.1 SUPERLOTAÇÃO

Com a domesticação de algumas espécies selvagens e a posterior criação das diversas raças domésticas, de cães, gatos entre outros animais, o homem criou uma relação de dependência destas espécies. Cabe, no entanto, ao próprio homem o cuidado para com estes animais e um controle eficiente e humanitário de suas populações. (JOFFILY et al. 2013)

O abandono de animais vem se tornando um problema de saúde pública que preocupa a todos, pois além de apresentar risco a população através da transmissão de zoonoses, acidentes e outros problemas. Cada vez mais as pessoas apresentam-se preocupados e interessados com a saúde e o bem-estar animal.

A falta de esclarecimento para as pessoas com relação à responsabilidade envolvida na posse de um animal aumenta ainda mais a taxa de abandono.

Ao adotar um cão ou gato assumimos a guarda de uma vida.

O tempo médio de vida de um cão ou gato é em media 12 anos, deve-se ater muito a essa informação no momento da compra ou adoção, pois se trata de 12 anos que demanda dedicação, tempo e recursos financeiros. (GOMES 2003)

É de responsabilidade do proprietário, zelar pela saúde física e psicológica do animal, necessitando de cuidados com vacinas, atendimento médico regular e periódico, assim como atenção (passeios, brincadeiras, companhia) e alimentação saudável.

A renovação de uma população canina é determinada por vários fatores, como as taxas de sexo, idade, natalidade, êxito da cria, mortalidade e sobrevivência. Supondo que haja

condições ótimas para os cães chegarem à idade de seis anos, que a proporção de sexos seja 1:1, amadureçam sexualmente com 10 meses e que cada cadela adulta crie quatro filhotes por ano, pode-se atingir uma proporção que triplicaria a cada ano (OMS; SMPA, 1990). Uma única cadela e seus descendentes podem gerar 64.000 novos animais em seis anos (ARCA BRASIL, 2000).

No caso dos gatos domésticos, houve um significativo crescimento da população, provavelmente devido à habilidade de sobreviver e prosperar em ambientes urbanos, seu pequeno porte e tolerância à solidão. Soares e Silva (1998) e Arca Brasil (2000) exemplificam a característica reprodutiva desta espécie como: duas gatas parindo oito filhotes por ano podem ser progenitoras de 174.760 gatos em sete anos. Isso se cada gato for deixado em reprodução por um ano. O número pode ser ainda maior se cada gata continuar gerando oito filhotes por ano, chegando a um total de 781.250 mil novos gatos.

Ainda hoje a política do extermínio vem sendo aplicada nos Centros de Controle de Zoonoses de alguns países. Vale lembrar que no Brasil essa política é totalmente erradicada e proibida.

O sacrifício animal vem contrário ao avanço de uma mentalidade humanitária relacionada às questões animais, além de não ser eficaz para o controle populacional de animais errantes.

Mesmo sabendo ser ineficaz, ainda muitos animais são sacrificados todos os anos e a população de cães e gatos continua crescendo. (BUQUERA et al. 2013)

Vários dados epidemiológicos vêm mostrando que essa “política de saúde pública” é extremamente ineficiente, cara e desastrosa. A castração é uma alternativa eficaz no controle populacional, pois colabora com a redução da natalidade sem agredir o bem estar animal.

Vale lembrar que este método controla a população de animais de forma eficiente, uma vez que após a realização da cirurgia não há a menor possibilidade de fêmeas castradas ficarem prenhas e de machos castrados fertilizarem fêmeas eventualmente não castradas.

Desde que a castração seja realizada de forma correta, por um médico veterinário e em local adequado, para eficiência total e também para que o animal não sofra ou adquira outras doenças e infecções secundárias. (ESTADÃO, 2016)

2.2 ZOONOSES

Um dos principais problemas proveniente da superpopulação desses animais decorre do fato de estarem expostos a todos os tipos de doenças e às várias zoonoses, o que constitui um sério problema de saúde pública nas cidades; um problema que se agrava em virtude do

acelerado grau de reprodução desses animais, tornam extremamente ineficazes todas as medidas amparadas no método de captura e extermínio (SAITO et al. 2002).

As zoonoses são doenças de animais transmissíveis ao homem, bem como do homem para os animais.(MINISTERIO DA SAÚDE BRASILIA, 2016). Um exemplo disto é a raiva, um problema de saúde pública desde tempos imemoriáveis e que, ainda hoje, mesmo após a descoberta da vacina antirrábica vários países da América Latina ainda não conseguiram controlar o ciclo da raiva urbana, doença cujo cão é o principal transmissor.

Até início deste ano o último caso de raiva humana no Estado de Santa Catarina ocorreu no município de Ponte Serrada em 1981. O Estado é considerado área controlada para raiva no ciclo urbano, ou seja, não apresentava circulação do vírus da raiva em cães e gatos.

Os últimos registros de casos em cães e gatos foram no ano de 2006 no um caso município de Itajaí e um em Xanxerê com envolvimento destes animais domésticos com morcego principal reservatório. (G1 2019)

No entanto, no estado são registrados rotineiramente casos em bovinos, equinos, suínos e ovinos causados por agressões de morcegos infectados.

Algumas zoonoses de interesse veterinário são; bicho geográfico, brucelose, escabiose (sarna), giardíase, leishmaniose, leptospirose, micoses, raiva, toxoplasmose, cisticercose, equinococose, fasciolose, tuberculose.

2.3 SEGURANÇA E BEM ESTAR ANIMAL

Em 2018 o Brasil ficou entre os 5 países a ganhar o 2º prêmio de Bem Estar Animal da Associação Mundial de Veterinária, homenagem que reconhece médicos veterinários que dedicam sua carreira ao bem estar dos animais no mundo. (MILKPOINT 2018)

O interesse pelo bem estar animal aumentou nas últimas décadas. Uma vez que os animais têm a capacidade de sentir dor e prazer e a percepção do que os rodeia, então, estes têm direitos tais como a espécie humana.

Assim, pertencemos todos, a uma comunidade moral na qual os interesses de uma espécie não são mais importantes que os de outra. As pessoas geralmente sensibilizam-se mais por relatos de dor ou situações chocantes que envolvam animais com os quais têm mais afinidade. Quando os mesmos relatos ocorrem com animais de pouca estima, a reação não é a mesma, como por exemplo, um cão ou cavalo ferido ou desnutrido causa uma resposta maior, que um rato, ovelha ou galinha na mesma situação.

O termo “bem-estar animal” refere-se a todos os animais a crescente preocupação com o bem-estar animal evidencia-se à necessidade de implementação de medidas que visem este bem estar, a Associação Mundial de Veterinária estipulou “cinco liberdades” como forma de promoção do mesmo:

Manter os animais livres de fome e sede;

Manter os animais livres de desconforto físico e de dor;

Manter os animais livres de injúrias ou doenças;

Manter os animais livres de medo e estresse;

Manter os animais livres para que manifestem os padrões comportamentais característicos da espécie. (BUDZIAK et al. 2013)

Em caso de animais de rua, não foi encontrada nenhuma lei na esfera federal que assegure seu bem estar, ficando a cargo dos municípios criarem regulamentos para estes tramites. Apenas, em caso de maus tratos a estes animais os órgãos ambientais e a policia civil devem comparecer no local da denuncia assegurando a proteção do animal.

As prefeituras não são responsáveis pela castração destes animais, ao menosque existam leis municipais para isso. Como no caso da prefeitura de São Ludgero, onde a lei 224/2018 instituindo o programa de proteção animal do municipio.

Foram visitados, afim de obter mais informações, a vigilância sanitária e CIDASC de São Ludgero, assim como conversado com o coordenador do curso de medicina veterinária do Unibave.

A pesquisa se caracteriza por ser bibliográfica documentativa descritiva, por descrever de forma imparcial os dados. Com abordagem qualitativa não envolvendo métodos de análises estatísticas, de percepção e múltiplas pesquisas, sendo do tipo o estudo de caso devido a forma individual levantando uma hipótese. (TUMELERO, 2018), além de ser uma entrevista não estruturada para coleta de dados. E obtidos os resultados apresentados a seguir.

A fim de definir o resultado da pesquisa, conversamos com o professor Guilherme Valente, coordenador do curso de medicina veterinária do Unibave e com o Gilson Pedro Silva Martins, presidente da Associação de proteção aos animais de São Ludgero (APA).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de controle sanitario do Unibave surgiu em 2009, sendo implantado no município de Içara. Surgiu da necessidade de ter conhecimento do número de animais do

município e principalmente pela questão de saúde pública (Zoonoses). A partir daí, iniciou-se juntamente o Censo populacional dos animais, que conta com palestras sobre posse responsável, castrações e microchipagem.

Todos os animais devem ser microchipados, para controle, caso um animal doméstico desses venha ser encontrado na rua, na primeira vez o proprietário é advertido, numa segunda vez gera multa. O programa consiste na castração e chipamento dos animais de rua e estendendo-se a famílias com renda até 3 salários mínimos. Contemplando também palestras informativas e de conscientização. A partir do momento em que o município adere ao programa este torna-se responsável por fornecer abrigo e tutores provisórios e aptos para os cuidados pós-cirúrgicos.

A bandeira principal do programa é a conscientização e saúde pública. Os animais que estão nas ruas além de transmitir doenças, zoonoses, também podem causar acidentes. Pessoas freiam e param para animais que cruzam as ruas ou rodovias e podendo causar acidentes.

O programa funciona por meio de convênio entre Prefeitura e a Fundação Educacional Barriga Verde (por intermédio do Curso de Medicina Veterinária/HVU).

A Instituição (Unibave/curso/hvu) ficam responsáveis pelas palestras, castrações e microchipagem. É programada uma agenda no qual a unidade móvel vai até o município e coleta os animais e traz para o HVU para a realização das castrações e implante do microchip.

São agendadas nas escolas dos municípios datas específicas para as palestras das mais variadas abordagens, como: Posse Responsável, Zoonoses, Animais Silvestres, Bem-Estar Animal, Educação Ambiental, Saúde pública dentre outras.

Atualmente quatro cidades são contempladas com o programa de controle sanitário do hospital veterinário do Unibave. Entre elas estão São Ludgero, Orleans, Braço do Norte e Cocal do Sul.

O foco da pesquisa concentrou-se no programa em São Ludgero por ser um dos mais antigos e assegurado por leis específicas. Neste município foram criadas leis municipais e uma associação que assegure o bem estar dos animais do município, promovendo o chipamento, castração e adoção.

Existe ainda no município leis que controlam a quantidade de animais, um proprietário pode ser tutor de até 5 animais, passando dessa quantidade ele já passa a ter um canil, o que necessita de várias liberações junto a vigilância e corpo de bombeiros, entre outros órgãos ambientais.

Lei complementar nº224/2018, lei municipal da prefeitura de São Ludgero que institui o programa de proteção animal, objetivando de forma permanente e ininterrupta, tratamento,

recuperação, castração e inserção de microchip de identificação, aos animais feridos, maltratados, errantes ou sob a criação e guarda de munícipes cuja condição econômica impossibilite a castração e assistência em clínica particular.

O programa municipal consiste em leis que visem o bem estar, posse responsável, incentivo a adoção, estabelecer destino final de cadáveres de animais eutanasiados e daqueles mortos naturalmente ou em acidentes nas vias públicas, entre outros pontos visando o bem estar dos animais e principalmente a saúde pública.

Há relatos na cidade de São Ludgero de muitos atendimentos a acidentes envolvendo animais de rua principalmente com motociclistas.

Em casos de mordedura precisa ter uma equipe técnica monitorando o paciente por 15 dias e médico veterinário acompanhando o animal no mínimo 3 vezes ao mês.

O programa trouxe muita economia para saúde pública em média um caso de mordedura mobilizaria médico veterinário para acompanhamento do animal, ainda precisaria de enfermeiro acompanhando o paciente, combustível para transporte e captura.

O projeto ficou no papel de 2010 quando surgiram as primeiras ideias, até 2015 quando a APA iniciou seus trabalhos regularizando toda a documentação.

A APA surgiu para amenizar, as doenças nos animais, diminuir o número de animais por família, no máximo são aceitos que uma casa tenha no máximo 5 animais, mais que isso já é considerado um canil e precisa de toda documentação para liberar.

Todos os animais castrados e chipados, são lançados no sistema, são todos documentados e cadastrados com documentação em 3 vias, uma para a associação, uma para o Unibave e uma para o proprietário.

Porém existe algumas restrições para participar do programa. Pessoas com renda até 3 salários mínimos são contempladas, fora isso somente animais de rua. Até hoje a APA já fez 12 feiras de chipamento, 8 de adoções com a média de 13 animais adotados por feira, castrados 784 animais e microchipados 1694 animais.

Objetivo maior da APA é diminuir a procriação dos animais de rua, seu bem estar e consequentemente melhorar a saúde pública. No início ninguém acreditava que a implantação do programa no município traria tantos resultados positivos. Exemplo disso é que antes da implantação do programa eram em torno de 70 mordeduras mensais, hoje não chega a 70 anuais.

Deste modo é possível afirmar que o programa de controle sanitário do hospital veterinário do Unibave implantado no município de São Ludgero é um exemplo de contribuição para o bem estar animal e melhorias na saúde pública.

3.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Saúde pública vem acompanhada da conscientização, levar o conhecimento, trazer para as pessoas a importância da castração, microchipagem, bem estar animal e principalmente conscientizar que um animal é uma vida, e como tal deve ser preservada. Também com a criação de leis que assegurem a posse responsável e ao mesmo tempo destinem recursos necessários para as castrações de animais de pessoas carentes, animais de rua, microchipagem de todos os animais.

Os dados demonstram a importância do programa de controle sanitário feito pelo hospital veterinário do Unibave, com base nas informações evidenciou-se uma diminuição significativa no número incidentes relacionados a esses animais. Antes da implantação do programa eram em torno de 70 mordeduras mensais, hoje não chega a 70 anual. Por consequência uma redução no número de atendimentos de saúde trazidos pela quantidade exageradas de animais errantes assim, como a conscientização do município para a importância do bem estar animal e saúde pública.

A conscientização é o ponto chave para a diminuição de animais de rua. O programa traz uma alternativa, mas conscientizar as pessoas que o abandono tem impacto negativo para todas as partes é o mais importante.

O programa não vai impedir o abandono, mas irá diminuir o índice de animais de rua, nascidos, diminui a demarcação de território, os animais ficam mais calmos, não vagam atrás de novas áreas, não causando acidentes de trânsito, disseminando zoonoses, bem como sujeiras e depredação.

REFERÊNCIAS

BUQUERA, Luiz Eduardo C.; COSTEIRA, Jessica Azevedo; FERREIRA, Rafael de L.; BASTOS, Rodolfo M. CÃES E GATOS - CONTROLE POPULACIONAL POR MEIO DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA E EDUCAÇÃO PARA POSSE RESPONSÁVEL. Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Veterinárias/PROBEX, [s. l.], 1 jan. 2012. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/enex/trabalhos/6CCADVCPROBEX2013688.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2019.

BUDZIAK, Carine; PIMPÃO, Cláudia Turra; MONTOYA, Irmgard Krüger; JÚNIOR, José Ademar Villanova; MORAES, Pricila Flenik. A importância do projeto Campanha de Castração na formação do profissional médico veterinário. *Revista Acadêmica de Ciências Agrárias e Ambientais*, [s. l.], 12 maio 2010. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/article/view/10946>. Acesso em: 28 out. 2019.

Disponível em < <http://www.worldvet.org/> > acessado em 30/11/2019

G1 (Santa Catarina). SC tem 1º caso de morte por raiva humana em 38 anos. In: SC tem 1º caso de morte por raiva humana em 38 anos. [S. l.], 6 maio 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2019/05/06/sc-tem-1o-caso-de-morte-por-raiva-humana-em-38-anos.ghtml>. Acesso em: 21 nov. 2019.

MILKPOINT, [S. l.], p. 1-1, brasileiro ganha prêmio internacional de bem-estar animal. 9 maio 2018. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/brasil-ganha-premio-internacional-de-bemestar-animal-208057/>. Acesso em: 13 dez. 2019.

TUMELERO, Naina. Pesquisa descritiva: conceito, características e aplicação. In: TUMELERO, Naina. **Pesquisa descritiva: conceito, características e aplicação**. [S. l.], 19 jan. 2018. Disponível em: <https://blog.metzger.com/pesquisa-descritiva/#e-Estudo-de-caso>. Acesso em: 6 fev. 2020.

OFFILY, Diogo et al. 197 MEDIDAS PARA O CONTROLE DE ANIMAIS ERRANTES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO PET MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. MEDIDAS PARA O CONTROLE DE ANIMAIS ERRANTES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO PET MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, Uberlândia, v. 12, n. 1, p. 197-211, 1 jun. 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20847>. Acesso em: 29 nov. 2019.

G1, Globo.com. Castração é uma das principais alternativas para controle de animais abandonados. Vale de Minas Gerais, [S. l.], p. 1-1, 17 jun. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/vales-mg/eobicho/noticia/2019/06/17/castracao-e-uma-das-principais-alternativas-para-controle-de-animais-abandonados.ghtml>. Acesso em: 3 dez. 2019.

ESTADÃO, Jornal. Castração – benefícios e mitos dessa cirurgia. portal animal, [S. l.], p. 1-1, 16 fev. 2016. Disponível em: <http://patrocinados.estadao.com.br/portal-animal/2016/02/16/castracao-beneficios-e-mitos-dessa-cirurgia/>. Acesso em: 15 nov. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASÍLIA. Normas técnicas e operacionais. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses, Brasília - DF, 2016. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf. Acesso em: 6 nov. 2019.